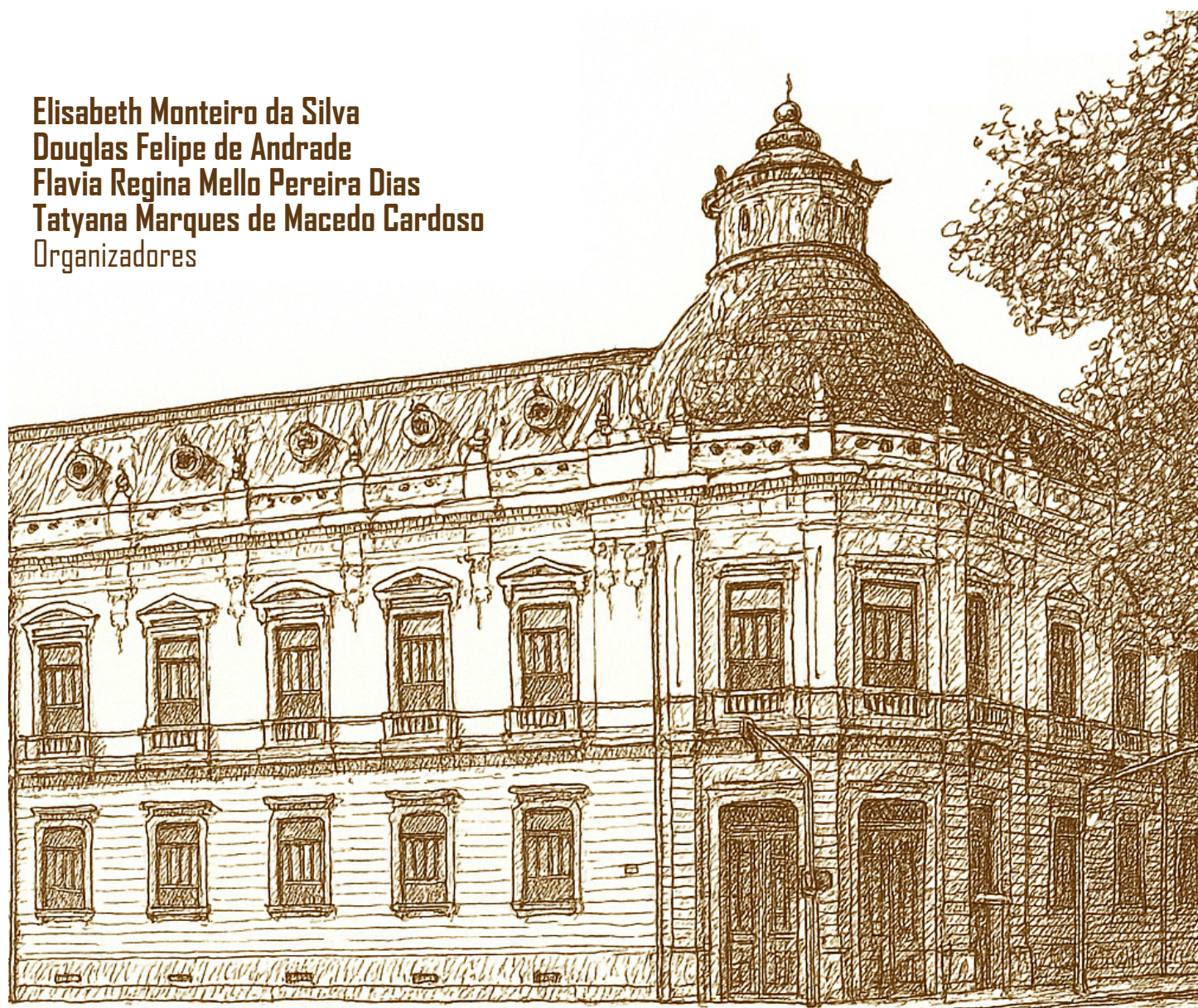


PROGRAMMA DOS EXAMES DE 1851 NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO SEGUNDO

**Elisabeth Monteiro da Silva
Douglas Felipe de Andrade
Flavia Regina Mello Pereira Dias
Tatyana Marques de Macedo Cardoso**
Organizadores

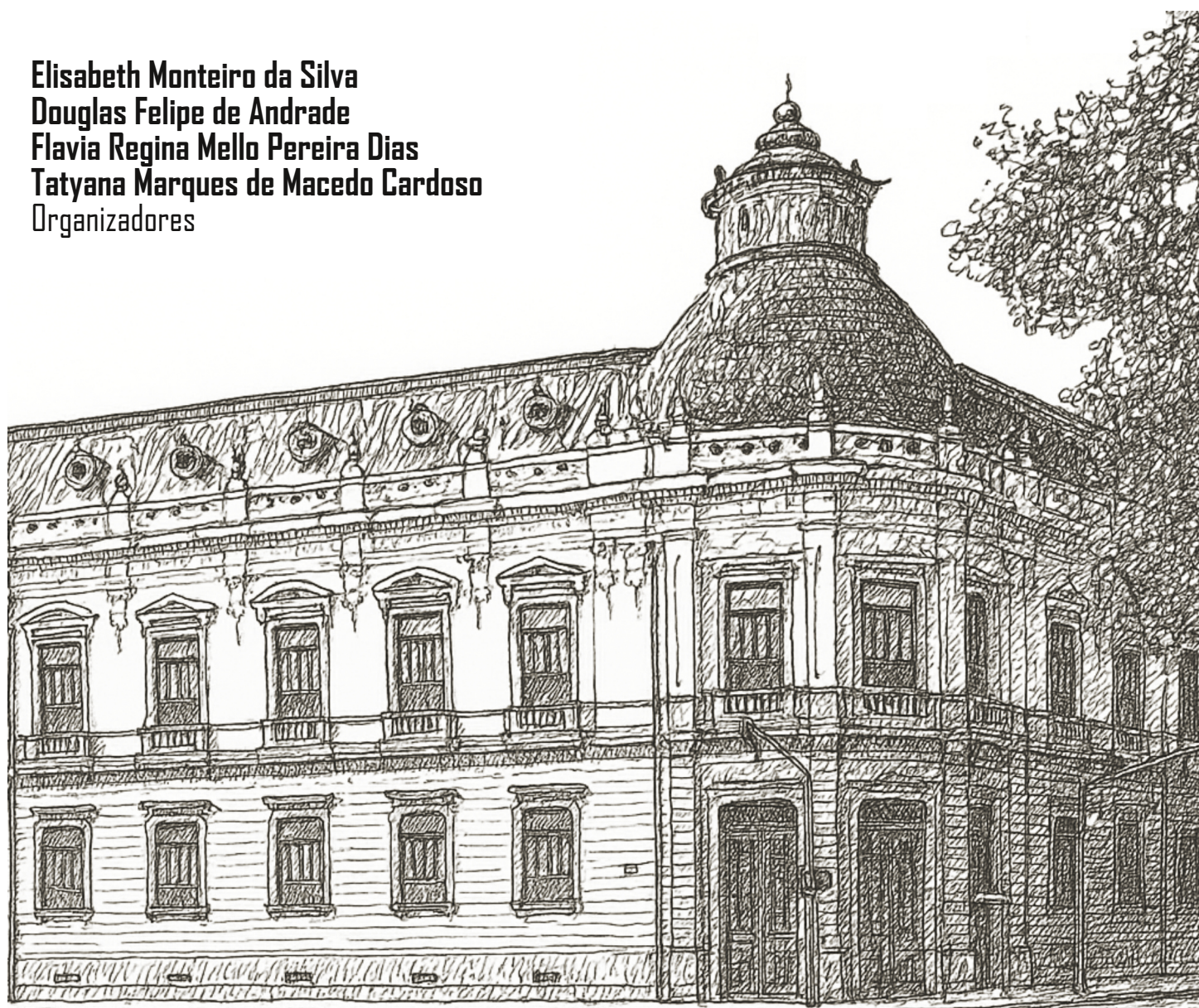


Edição Comemorativa - 2025



PROGRAMMA DOS EXAMES DE 1851 NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO SEGUNDO

**Elisabeth Monteiro da Silva
Douglas Felipe de Andrade
Flavia Regina Mello Pereira Dias
Tatyana Marques de Macedo Cardoso**
Organizadores



Edição Comemorativa - 2025



Coleção NUDOM - 30 ANOS

**PROGRAMMA DOS EXAMES DE 1851
NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO SEGUNDO**

Organizadores

Elisabeth Monteiro da Silva

Douglas Felipe de Andrade

Flavia Regina Mello Pereira Dias

Tatyana Marques de Macedo Cardoso

Colégio Pedro II / CEDOM

Rio de Janeiro, 2025

Todos os direitos de publicação reservados. Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo e à normalização, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Colégio Pedro II. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/1998) é crime estabelecido pelo Código Penal.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

C691 Colégio Pedro II

Programa dos exames de 1851 no Imperial Collegio de Pedro Segundo [recurso eletrônico] / organizado por Elisabeth Monteiro da Silva, Douglas Felipe de Andrade, Flavia Regina Mello Pereira Dias, Tatyana Marques de Macedo Cardoso. -- Edição Comemorativa. - Rio de Janeiro : Colégio Pedro II, 2025.

72 p. - (Coleção NUDOM : 30 Anos : Colégio Pedro II ; v. 1).

ISBN: 978-65-988578-2-0

1. Educação - Estudo e ensino. 2. Educação - História. I. Silva, Elisabeth Monteiro da. II. Andrade, Douglas Felipe de. III. Dias, Flavia Regina Mello Pereira. IV. Cardoso, Tatyana Marques de Macedo. V. Colégio Pedro II. VI. Título. VII. Série.

CDD 370

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves da Silva – CRB7: 5692.

Ao Campus Centro,
onde tudo começou.

Sumário

Apresentação	9
Prefácio	11
TATYANA MARQUES DE M. CARDOSO	
Nota Explicativa	12
FLAVIA REGINA MELLO P. DIAS	
TRIBUNAL DE EXAME	14
TRIBUNAL DE JULGAMENTO	15
ALUMNOS	
7.º ANNO	16
6.º ANNO	17
5.º ANNO	17
4.º ANNO	18
3.º ANNO	19
2.º ANNO	20
1.º ANNO	21
SEPTIMO ANNO	
Zoologia Philosophica	22
Mineralogia, e Geologia	24
Cosmographia, e Chronologia	26
Philosophia	28
Rhetorica	30
Historia do Brasil	32

Sumário

Geographia antiga	34
Grego / Latim / Alemão / Inglês / Francez	36
SEXTO ANNO	
Physica, e Chimica	37
Geometria, e Trigonometria	39
Philosophia	41
Rhetorica	43
Historia Moderna	45
Geographia - Brasil	47
Grego / Latim / Alemão / Inglês / Francez	49
QUINTO ANNO	
Zoologia, e Botanica	50
Arithmetica, e Algebra	52
Historia Media	54
Geographia - America	56
Grego / Latim / Alemão / Inglês / Francez	58
QUARTO ANNO	
Historia Romana	59
Geographia - Europa	61
Grego / Latim / Alemão / Inglês / Francez	63

Sumário

TERCEIRO ANNO

Historia Antiga	64
Geographia - Asia, e Africa	66
Latim / Alemão / Inglez / Francez	68

SEGUNDO ANNO

Geographia - Generalidades	69
Latim / Inglez / Francez	71

PRIMEIRO ANNO

Latim / Francez	71
Grammatica Nacional	71
Desenho Linear	72

Apresentação

Como parte das comemorações do Aniversário de 30 anos (1995-2025) do NUDOM – Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II, o CEDOM – Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II tem o prazer de divulgar para a comunidade escolar do Colégio e a comunidade acadêmica externa um conjunto seleto de obras raras e preciosas que fazem parte do acervo documental-histórico e são representativas da memória histórica institucional.

As obras selecionadas são:

- 1 - Programa dos Exames de 1851 no Imperial Collegio de Pedro Segundo;
- 2 - Os Bacharéis em Lettras pelo Imperial Collegio de Pedro II e Gymnasio Nacional: publicação organizada por alguns Bachareis em Letras - 1897;
- 3 - O Colégio Pedro II nos últimos dez anos: [1927-1937], de Octacilio A. Pereira.

A seleção atende aos princípios de preservação e divulgação da memória institucional e traz a público obras de interesse para o conhecimento da história do Colégio Pedro II. Para maior alcance e acesso foram reeditadas e publicadas em formato e-book, e disponibilizadas no Repositório Institucional Petrus (<https://petrus.cp2.g12.br>).

A concepção do trabalho de seleção, digitalização e reedição das obras foi realizada pela equipe de servidores do CEDOM: Douglas Felipe de Andrade, Elisabeth Monteiro da Silva, Flavia Regina Mello Pereira Dias e Tatyana Marques de Macedo Cardoso.

Além da publicação das obras citadas em comemoração ao Aniversário do NUDOM, foi realizado no Auditório do Campus Centro do Colégio Pedro II, localizado na Avenida Marechal Floriano, n.80, 1º andar, em 28 de agosto de 2025, o Seminário acadêmico: “A contribuição do acervo do NUDOM para a produção do conhecimento”. O objetivo do seminário foi reforçar a importância do acervo para a produção de pesquisa e disseminação do conhecimento como referência para a História da Educação Brasileira.

Que a reedição dessas obras possa contribuir para a construção do conhecimento dos pesquisadores da História da Educação do Brasil, bem como apontem caminhos e despertem o interesse para novas investigações.

CONSELHO EDITORIAL

Agosto de 2025

Prefácio

A presente obra, *Programa dos Exames de 1851*, representa mais do que um registro administrativo do passado educacional brasileiro — é um testemunho valioso das práticas pedagógicas, das estruturas curriculares e das exigências intelectuais de uma época marcada por intensas transformações sociais, políticas e culturais.

Elaborado no século XIX, este programa ilustra de forma clara os conteúdos exigidos dos estudantes no Imperial Collegio de Pedro Segundo, revelando tanto os ideais de formação quanto os critérios de avaliação de uma elite letrada que começava a moldar o Brasil moderno. Ao percorrer suas páginas, o leitor é transportado a um tempo em que a educação era fortemente influenciada pelos moldes europeus, com ênfase no domínio das línguas clássicas, nas humanidades, nas ciências naturais e na moral cristã.

Este documento ganha ainda mais relevância em um contexto contemporâneo em que a obra citada é reeditada em razão da comemoração dos trinta (30) anos de existência do Núcleo de Documentação e Memória do Colégio Pedro II, setor este voltado para a preservação da memória institucional e guardião de acervos documentais únicos, que se enquadram como patrimônio cultural brasileiro. Ao resgatarmos este programa, não apenas homenageamos os esforços daqueles que construíram os alicerces da educação brasileira, como também oferecemos aos pesquisadores e educadores uma base concreta para o estudo das práticas educacionais oitocentistas.

Que esta obra, agora reapresentada ao público, inspire reflexões críticas sobre a trajetória do ensino no Brasil e estimule novas pesquisas sobre a história da educação, suas rupturas, continuidades e desafios.

TATYANA MARQUES DE M. CARDOSO
Doutora em História, Política e Bens Culturais (FGV)
Bibliotecária-Chefe da Biblioteca Histórica do Colégio Pedro II

Nota Explicativa

Por decisão do Conselho Editorial, em conjunto com o Conselho Científico, optou-se por manter a grafia das palavras conforme o texto original do *Programma dos Exames de 1851*, não sendo realizada, portanto, a atualização ortográfica do texto para esta reedição, a fim de preservar as características históricas do documento.

Buscou-se preservar ainda, sempre que possível, a diagramação e a formatação do texto conforme o livro original. Alguns erros de datilografia e de impressão, entretanto, foram corrigidos, por decisão dos Conselhos, a fim de melhorar a compreensão e a fluidez da leitura.

O livro original do *Programma dos Exames de 1851 no Imperial Collegio de Pedro Segundo* pode ser conferido em sua versão digitalizada disponível no Petrus, o Repositório Institucional do Colégio Pedro II (<https://petrus.cp2.g12.br>).

Boa leitura!

FLAVIA REGINA MELLO P. DIAS

Mestre em Letras, Língua Portuguesa e Linguística (UERJ)

LADAH - Laboratório de Digitalização do Acervo Histórico do CPII

**PROGRAMMA DOS EXAMES DE 1851
NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO SEGUNDO**



RIO DE JANEIRO

1851

TRIBUNAL DE EXAME

POR ORDEM DE ANTIGUIDADE DOS PROFESSORES.

Os Senhores:

Exm. Visconde d'Abrantes	<i>Commissario do Governo.</i>
Dr. Joaquim Caetano da Silva	<i>Reitor e Professor de Grego.</i>
Fr. Rodrigo de S. José	<i>Vice-Reitor e Professor de Relig.</i>
Dr. Emilio Joaq. ^m da S. ^a Maia	<i>Professor de Sciencias Physicas.</i>
Gabriel de Medeiros Gomes	<i>Latim do 1.º anno e Gram. Nac.</i>
Francisco da Luz Pinto	<i>Musica.</i>
Candido Matheus de F. ^a Pardal	<i>Desenho.</i>
Dr. Lino Antonio Rebello	<i>Sciencias Mathematicas.</i>
Dr. Francisco de Paula Menezes	<i>Rhetorica.</i>
Guilherme Fairfaix Norris	<i>Inglez.</i>
Dr. Antonio de Castro Lopes	<i>Latim do 4.º ao 7.º anno.</i>
Dr. Joaquim Manoel de Macedo	<i>Geograp. e Hist. mod. e media.</i>
Dr. Fernando Francisco Lessa	<i>Francez.</i>
Fr. Camillo de Monserrate	<i>Geographia e Historia antiga.</i>
Dr. Jorge Gade	<i>Alemão.</i>
Fr. José de Santa M. ^a Amaral	<i>Interino de Philosophia.</i>
Jorge Furtado de Mendonça	<i>Interino do 2.º e 3.º anno de Lat.</i>

TRIBUNAL DE JULGAMENTO

Os Senhores:

Exm. Visconde d'Abrantes *Commissario do Governo.*

Dr. Joaquim Caetano da Silva *Reitor.*

Fr. Rodrigo de S. José *Vice-Reitor.*

Professor de Sciencias.

Professor de Letras.

ALUMNOS
POR ORDEM DE ANTIGUIDADE

7º ANNO.

Os Senhores:

1. José Maria d'Avila.
2. José Maria da Camara Leal.
3. Joaquim Antonio Alves Conti.
4. Henrique José de Saules.
5. Francisco Vieira Braga.
6. João Francisco de Moura Magalhães.
7. Seraphim de Magalhães Calvet.
8. Carlos Frederico Castrioto.
9. José Fernandes da Costa Pereira Junior.
10. Antonio Dias Paes Leme.
11. Joaquim Marianno Alvares de Castro.
12. Verissimo Mendes Vianna.
13. Manoel Marques de Sá.
14. José Antonio Barroso de Sequeira.
15. Lopo Cordeiro da Silva Diniz.
16. Ayres d'Albuquerque Gama.
17. Manoel Antonio Duarte d'Azevedo.
18. José Alves d'Azevedo Magalhães.
19. Antonio José de Sequeira Silva.
20. Pedro Velloso Rebello.
21. Antonio Moreira Tavares da Luz.

6.º ANNO.

1. Luiz Henrique de Moraes Garcez.
2. Anastacio Luiz do Bomsuccesso.
3. Pedro Nolasco Pereira Leite.
4. Joaquim Marianno do Amaral Campos.
5. Francisco José de Sousa Gomes.
6. João Alves da Silva Oliveira.
7. José Sebastião Ferreira da Silva.
8. Luiz José dos Reis Montenegro.
9. Joaquim José Palhares.
10. José Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio.
11. Bento Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio.
12. Manoel Duarte Moreira.
13. Augusto José de Castro e Silva.
14. Duarte José de Mello Pitada.
15. Manoel da Costa Lima e Castro.

5.º ANNO.

1. José Manoel Coutinho da Silva.
2. Henrique da Ponte Ribeiro.
3. Thomaz Ferreira de Castro.
4. Francisco Pereira d'Oliveira.
5. Francisco de Paula Barbosa Leite Brandão.
6. Pedro d'Alcantara Pinto.
7. Manoel Honorato Peixoto d'Azevedo.
8. Antonio Teixeira Berford Roxo.
9. Evaristo Nunes Pires.

10. Antonio Francisco dos Santos Abreu.
11. Francisco Antonio d'Avila.
12. José Ladisláo Terra.
13. Augusto Delamare.
14. João Maria Saldanha da Gama.
15. José Tito Nabuco de Araujo.
16. Ananias Ibirapitanga de Araujo.
17. José Simões da Fonseca Junior.
18. José Aldrete de Mendonça Rangel de Queiroz Carreira.
19. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.
20. Henrique Pereira de Lucena Junior.
21. José Luiz dos Santos Teixeira Junior.
22. José Maria d'Azeredo Velho Junior.
23. João Capistrano Bandeira de Mello.
24. Antonio Dias Pinto Aleixo Junior.
25. Antonino José Ramos.
26. Antonio Maria Corrêa de Sá.
27. Antonio Joaquim de Valladão Pimentel.
28. Eusebio de Queirós Coitinho Mattoso Ribeiro.
29. Venancio José de Oliveira Lisboa.

4.º ANNO.

1. Pedro Pereira Lopes.
2. Francisco Isidoro Duarte.
3. João José Fernandes da Costa.
4. Joaquim José Teixeira.
5. Henrique da Silva Albuquerque Diniz.

6. José Meirelles Alves Moreira.
7. Americo Moniz Cordeiro Gitahy.
8. Joaquim Felix de Sousa.
9. Benedicto Felix de Sousa.
10. João Camillo Alves.
11. Francisco Xavier do Nascimento da Mata.
12. José Pereira do Nascimento da Mata.
13. Angelo Moniz da Silva Ferraz.
14. Francisco Baptista da Rocha.
15. José Marques de Gouvêa Junior.
16. Candido Pereira Monteiro Junior.
17. José Alexandre de Sousa Grugel do Amaral.
18. Bento Luiz de Oliveira Lisboa.
19. Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo.
20. Luiz da Ponte Ribeiro.

3.º ANNO.

1. Custodio José da Costa Figueiredo.
2. Joaquim José do Amaral.
3. Francisco Martins Chaves.
4. André Soares do Couto.
5. Duarte Paranhos Schutel.
6. Jacintho Martins Chaves.
7. Dionisio Felisberto Peçanha da Silva.
8. Luiz Pereira do Bomsucesso.
9. Joaquim de Sousa Ribeiro.
10. José Luiz Gomes Guimarães.

11. Julio Rodrigues de Moura.
12. João Galvão da Costa França.
13. Joaquim Emilio da Silva Maia.
14. Emilio Joaquim da Silva Maia Junior.
15. Antonio Baptista de Carvalho.

2.º ANNO.

1. João José da Rocha.
2. Pedro José Vieira.
3. Candido José de Sequeira Campello.
4. João Damasceno Peçanha da Silva.
5. Jeronimo Pereira Oliveira Pavão.
6. Antonio Alves Ribeiro.
7. Firmino Francisco Ferreira Ramos.
8. Jeronimo Epifanio de Miranda.
9. Pedro Ignacio de Miranda Junior.
10. Fernando Francisco da Costa Ferraz.
11. José Antonio Fernandes Lima Junior.
12. Pedro Soares de Mello.
13. José Lennox Freire.
14. Manoel Thomaz Alves Nogueira.
15. Henrique José de Figueiroa Contreiras Nabuco d'Araujo.
16. Manoel Maria Piquet.
17. Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral.
18. João Caldas Vianna Junior.

1.º ANNO.

1. Joaquim Thomaz Alves Junior.
2. Luiz da Motta Gomes.
3. Agostinho José de Sousa Lima.
4. Sebastião Alves de Figueiredo.
5. Luiz Cardoso de Lemos.
6. Manoel Francisco Lessa.
7. Francisco Gonçalves da Silva.
8. Nuno de Mello Vianna Junior.
9. Ernesto Eugenio da Graça Bastos.
10. Antonio Emilio Vaz Lobo.
11. Domingos Gomes Pereira dos Santos.

SEPTIMO ANNO.

Zoologia Philosophica.

1. O que he Zoologia philosophica?
2. Em toda a serie de animaes ha verdadeira progressão?
3. Qual a marcha seguida pela natureza na organização animal?
4. O que he Organogénia?
5. O que he Embriogénia?
6. O que he Epigénese?
7. O que he Perigénese?
8. Sacos germinadores, e sua composição.
9. Existe escala animal?
10. Na collocação methodica dos animaes, a qual dos dous grandes ramos se deve dar a precedencia, aos Articulados ou aos Molluscos?
11. Qual a marcha seguida pela natureza no desenvolvimento dos órgãos animaes? - será elle centrifugo ou centripeto?
12. Quaes as leis que se observão no desenvolvimento de todos os animaes?
13. Representar-nos-ha o Homem a organologia de todos os outros animaes?
14. Primeira folha do sacco germinador.
15. Segunda folha do sacco germinador.
16. Qual a lei da dualidade e da symmetria dos organismos?
17. Qual a lei do equilibrio dos organismos?
18. Quantos serão os typos da organização animal?
19. O grande ramo dos Radiados poderá constituir hum typo?
20. O meio em que o animal vive influirá na sua organização, usos e costumes?
21. Qual a lei da conjuncção ou união dos órgãos?

22. Que peso se deve dar á opinião dos antigos, quando chamavão ao homem microcosmo?
23. O que he disco prolifero?
24. Metamorphoses animaes.
25. Terceira folha do sacco germinador.
26. Será exacta a existencia de quatro typos na organização animal?
27. Existirá hum só typo na organização animal?
28. Quaes os caracteres para podermos dizer com certeza o que seja hum animal?
29. Permanencia das especies zoologicas.
30. Como se poderão explicar as grandes lacunas que hoje existem entre ordens, e até entre classes de animaes?
31. Entre o homem e os outros animaes existem semelhanças reaes, ou está elle inteiramente separado?
32. Unidade na organização animal.
33. Na opinião dos que admittem mais de hum typo, quaes os caracteres de cada hum delles?
34. Qual a opinião de Geoffroy-Saint-Hilaire sobre os typos animaes?
35. Anomalias, e monstruosidades.
36. O conhecimento das monstruosidades servirá para a questão dos typos animaes?
37. Monstros simples, e monstros compostos.
38. Todo animal procederá de hum ovo?
39. A organogénia do coração dos animaes superiores reproduzirá successivamente a estrutura permanente e fixa das classes inferiores?
40. A organogénia do apparelho de nutrição dos animaes superiores reproduzirá successivamente a estrutura do das classes inferiores?

SEPTIMO ANNO.

Mineralogia, e Geologia.

1. Mineralogia. Volcões.
2. Terremotos. Palladio.
3. Siderides. Composição da crosta terrestre.
4. Sulfurides. Futuro do Globo.
5. Origem do Globo. Fórmias dos mineraes.
6. Stalactite e Stalagmite. Parte solida do Globo.
7. Ouro. Parte liquida do Globo.
8. Mineral. Calor central da terra.
9. Crystaes. Acção chimica das aguas sobre a crosta terrestre.
10. Propriedades physicas dos mineraes. Cataclysmas do Globo.
11. Instrumentos mineralogicos. Parte gazosa do Globo.
12. Corpos electro-negativos. Sulfaterra.
13. Acção mecanica das aguas sobre a crosta terrestre. Quartzos.
14. Acção das aguas do mar sobre a terra. Silicia.
15. Minas de ferro. Globo em geral.
16. Acção dos agentes externos sobre a crosta terrestre. Enxofre.
17. Oligisto. Elevações de terrenos.
18. Cobre. Concordancia da narração do Genesis com os factos geologicos.
19. Enxofre. Granito. Fontes thermaes.
20. Marmores. Ichtyosauro e Megatherio.
21. Carbonatos. Qual a intelligencia do Genesis acerca da criação?
22. Limonito. Depositos formados pelas aguas.
23. Diamante. Qual a maneira de entendermos a narração do Genesis sobre a criação.

24. Alluviões modernas. Platina.
25. Acção mecânica dos ventos sobre a crosta terrestre. Carbonides.
26. Terrenos crystallinos. Pyrites.
27. Verdadeiro carvão de pedra. Terrenos estratificados.
28. Aluminides. Fosseis. Terrenos metamorphicos.
29. Chlorides. Erupções submarinhas.
30. Silicides. Aparecimento do organismo.
31. Crystal de rocha. Terremotos, e Volcões.
32. Estructura dos mineraes. Primeiro effeito do resfriamento do Globo.
33. Carvões de pedra. Historia do Globo.
34. Prata. Qual a ordem do apparecimento do organismo na superficie terrestre.
35. Pedras preciosas. Quaes as causas do resfriamento do Globo para tornar-se habitavel.
36. Provas do estado de fusão ignea em que primitivamente esteve o Globo. Sal gema.
37. Galena. Terrenos primitivos, e secundarios.
38. Coridon. Qual o estado do centro da terra.
39. Aerolithos. Resultados dos terremotos e volcões.
40. Constancia do nivel dos mares. Pterodactylo.

SEPTIMO ANNO.

Cosmographia, e Chronologia.

1. Atmosphaera; refração astronomica.
2. Chronologia, e suas divisoes.
3. Determinar por que dia da semana começa o primeiro de Março de hum anno qualquer.
4. Systema dos antigos e modernos astronomos.
5. Epacta.
6. Lua, sua grandeza, movimento e phases.
7. Indicção romana.
8. Longitude e latitude terrestres.
9. Cyclo solar.
10. Figura da terra; provas de sua esphericidade.
11. Letra dominical.
12. Differentes posições da esphera.
13. Ventos.
14. Circulos da esphera celeste.
15. Aureo numero.
16. Calculo da Paschoa.
17. Construir a esphera de hum lugar dado.
18. Periodo Juliano.
19. Zonas e climas.
20. Temperatura da terra.
21. Mappas geographicos.
22. Construir graphicamente o arco diurno que descreve o Sol, e que representa o comprimento do maior dia do anno para hum lugar dado.

23. Dias, suas diferentes especies.
24. Conhecida a hora em hum lugar dado, achar a hora que he em outro lugar tambem dado.
25. Habitantes da terra comparados em relação a suas sombras.
26. Eclipses, causas d'este phenomeno.
27. Anno, e suas diferentes especies.
28. Habitantes da terra comparados em relação ás suas longitudes e latitudes.
29. Sol, sua grandeza.
30. Planetas e satellites de nosso systema.
31. Marés, causas deste phenomeno.
32. Cyclo das Olympiadas.
33. Movimento de rotação da terra.
34. Determinar por meio do globo a longitude e a latitude de hum lugar dado.
35. Movimento de translação da terra.
36. Origem, duração e diversidade das estações.
37. Ecliptica, solsticios, equinoxios.
38. Determinar a indicção romana, o cyclo solar, e o aureo numero de hum anno dado.
39. Zodiaco e seus signos.
40. Determinar por meio do globo os antipodas e antecos de hum lugar dado.

SEPTIMO ANNO.

Philosophia.

1. Natureza da Logica, e sua divisão.
2. Differentes especies de ideia.
3. Do Juizo, e differentes especies de proposição.
4. Criterio da verdade.
5. Uso e certeza dos axiomas.
6. Uso e certeza dos factos.
7. Uso e certeza da generalização.
8. Regras da definição.
9. Regras da divisão.
10. Certeza do Raciocinio; differentes especies de demonstração.
11. Syllogismo e suas regras.
12. Outras especies de argumentação.
13. Uso e certeza do testemunho.
14. Uso das hypotheses e probabilidade.
15. Da lingoagem natural e artificial.
16. Das lingoas como instrumento de analyse.
17. Perfeição das nomenclaturas.
18. Erros e confusão que nascem do abuso dos vocabulos.
19. Causas geraes dos erros.
20. Principaes especies de sophisma.
21. Objecto da Philosophia Moral, e sua divisão.
22. Diversos motivos de nossas acções.
23. Vicios da doutrina do interesse.

24. Vícios do sentimentalismo.
25. Vícios do racionalismo.
26. Verdadeira natureza do dever.
27. Condições de moralidade dos actos humanos.
28. Consciência moral e imputação.
29. Do juízo do mérito e demérito.
30. Provas moraes da existência de Deos.
31. Provas physicas da existência de Deos.
32. Provas methaphycas da existência de Deos.
33. Da unidade, immutabilidade e simplicidade de Deos.
34. Da sua sabedoria, bondade e essência infinita.
35. Da criação e conservação dos contingentes.
36. Da perfeição e beleza do mundo.
37. Deducção dos deveres do homem para com Deos.
38. Deducção dos deveres do homem para com os outros homens.
39. Deducção dos deveres do homem para consigo.
40. Immortalidade da alma.

SEPTIMO ANNO.

Rhetorica.

1. } Da poesia, sua origem e progressos.
2. }
3. Poesia pastoril em geral.
4. Principaes regras da poesia pastoril.
5. Poesia lyrica em geral, e do enthusiasmo poetico.
6. Poetas lyricos conhecidos.
7. Poesia didactica em geral.
8. Satyra, e Epistola.
9. Poetas mais distinctos no genero didactico.
10. Poesia descriptiva.
11. Regras da poesia descriptiva.
12. } Poesia epica.
13. }
14. }
15. Poemas épicos — de Homero — Iliada.
16. » » » — Odyssea.
17. » » — de Virgilio — Eneida.
18. » » — Lucano — Pharsalia.
19. » » — Ariosto — Orlando furioso.
20. » » — Fenelon — Telemaco.
21. » » — Voltaire — Henriada
22. » » — Milton — Paraiso perdido.

23. } Poemas épicos — Camões — Lusiadas.
 24. }
 25. }
26. } » » — Tasso — Jerusalem libertada.
 27. }
28. } » » — J. Basilio da Gama - Uruguay.
 29. }
 30. }
31. } » » — Fr. José de S. Rita Durão - Caramurú.
 32. }
 33. }
34. } Poesia Dramatica — Tragedia.
 35. }
36. Diferença entre as Tragedias antiga e moderna.
37. Tragicos antigos e modernos.
38. } Comedia em geral.
 39. }
40. Comicos antigos e modernos.

SEPTIMO ANNO.

Historia do Brasil.

1. Descobrimento do Brasil.
2. Primeiros exploradores.
3. Divisão do Brasil em Capitánias.
4. Caramurú.
5. Thomé de Sousa. Chegada dos Jesuitas ao Brasil.
6. Duarte da Costa. Nobrega e Anchiéta.
7. Villegaignon.
8. Expulsão dos Francezes do Rio — Estacio de Sá.
9. Mem de Sá — Confederação dos Tamoyos.
10. Salvador Corrêa. Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.
11. Divisão do Brasil em dous governos. Antonio de Salema. Os Tupinambás.
12. Dominio hespanhol — Incursões inglezas.
13. Os Francezes no Maranhão até a sua expulsão por Alexandre de Moura.
14. Primeira invasão hollandeza. Hans Van Dort em S. Salvador.
15. D. Fradique de Toledo.
16. Mathias de Albuquerque em Pernambuco. Tomada de Olinda. Vieira.
17. Campo Real do Bom Jesus — Escaramuças.
18. D. Antonio de Oquendo. Combate naval. Bagnuolo.
19. Domingos Fernandes Calabar.
20. Sigismundo Van Schopp até a conquista da Paraiba.
21. Mathias de Albuquerque desde a perda de Nazareth até a sua retirada para as Alagoas.
22. D. Luiz de Roxas.

23. Bagnuolo toma o commando. Devastações. Segunda emigração dos habitantes de Pernambuco.
24. Mauricio de Nassau. Ataque de Porto Calvo.
25. Bagnuolo até a evacuação de Sergipe.
26. Pedro da Silva. Ataque de S. Salvador.
27. Conde da Torre. Marquez de Montalvão, primeiro Vice-Rei do Brasil.
28. Revolução de 1640 em Portugal. Treguas com os Holandeses.
29. Retirada de Mauricio de Nassau. Seus efeitos.
30. Vieira. Conjuração em Pernambuco.
31. Guerra dos Independentes até a chegada de Schopp.
32. Primeira batalha dos Guararapes.
33. Segunda batalha dos Guararapes. Fim da guerra hollandeza.
34. Conspiração de Beckman.
35. Revolta dos Mascates.
36. Mamelucos.
37. Duclerc, e Duguay Trouin.
38. Projecto de Revolução em Minas. Tira-Dentes.
39. Descoberta das Minas no Brasil.
40. Influencia do Marquez de Pombal no Brasil.

SEPTIMO ANNO.

Geographia antiga.

1. Do estudo da geographia antiga: fontes e documentos.
2. Mundo conhecido dos antigos.
3. Asia em geral: limites, divisões, &c.
4. Asia menor em geral.
5. Cappadocia.
6. Ponto e Paphlagonia.
7. Bithynia.
8. Mysia.
9. Lydia: Jonia.
10. Caria : Doride : Lycia.
11. Pisidia e Pamphylia.
12. Phrygia.
13. Galacia.
14. Cilicia.
15. Regiões do Caucaso : Bosphoro Cimmerio.
16. Colchide.
17. Iberia e Albania.
18. Armenia.
19. Asia cis Euphratem : Syria.
20. Phenicia.
21. Palestina.
22. Arabia.
23. Asia trans Euphratem : Mesopotamia.

24. Assyria.
25. Babylonia e Chaldéa.
26. Asia central : media.
27. Persia propria.
28. Asia e Hyrcania.
29. Parthia e Bactriana.
30. India em geral: India Cisgangetica.
31. India transgangetica. Serica. Sine.
32. Africa em geral.
33. Egypto : Thebaida.
34. Heptanomide : Delta.
35. Lybia : Marmarica : Cyrenaica.
36. Numidia : Mauritania.
37. Espanha : Tarraconensis.
38. Lusitania, e Betica.
39. Italia.
40. Grecia.

SEPTIMO ANNO.

Grego

DEMOSTHENES. Olynthiaca 1.^a e 2.^a

ESCHYLO..... Prometheo.

HOMERO..... Iliada, Canto 1.^o

Edições stereotypas de Leipzig.

SEPTIMO ANNO.

Latim.

CICERO... Catilinaria 2.^a

HORACIO. Odes, Livro 1.^o

VIRGILIO. Eneida, Canto 2.^o

Edições stereotypas de Leipzig.

SEPTIMO ANNO.

Alemão.

GOETHE, Iphigenia em Tauride.

SEPTIMO ANNO.

Inglez.

MILTON, Paraiso Perdido, Canto 3.^o

SEPTIMO ANNO.

Francez.

BOSSUET, Orações Funebres

SEXTO ANNO.

Physica, e Chimica.

1. Physica e Chimica. Pedra Lipes.
2. Elementos. Saes de Potassa.
3. Corpo. Acidos. Prata.
4. Propriedades geraes da materia. Fermentação.
5. Porosidade. Phosphoro.
6. Impenetrabilidade. Nitrato de Potassa.
7. Extensão. Saes de Cal.
8. Propriedades do Calorico. Ammonia.
9. Inercia. Caparrosa. Palladio.
10. Gravidade. Saes de Ferro.
11. Elasticidade. Oxigenio.
12. Thermometro. Azoto.
13. Acções do Calorico. Classificação dos Metaes.
14. Origens do Calorico. Hydrogenio.
15. Divisibilidade. Enxofre.
16. Machina pneumatica. Acido Carbonico.
17. Compressibilidade. Carbono.
18. Alavanca do 1.º genero. Metaes.
19. Areometro e Hygrometro. Chlorydratos.
20. Machina electrica. Sulphato de soda.
21. Fluidos imponderaveis. Saes de Allumina.
22. Roldana. Pyrometro. Mercurio.
23. Composição da luz. Ligas.

24. Coesão e afinidade. Acidos chlorydrico e nitrico.
25. Electrometro. Nitratos.
26. Mobilidade. Acido sulphurico.
27. Composição do ar. Amalgamas. Pedra-hume.
28. Propriedades comparadas do Oxigenio, Hydrogenio e Azoto. Reflexão do som.
29. Porosidade nos solidos. Chloro: sua preparação.
30. Compressibilidade nos liquidos. Metalloides.
31. Radiação do Calorico. Combustão. Alcalis.
32. Tenacidade e Ductilidade. Chrystallisação. Acido sulphydrico.
33. Chimica organica. Decomposição da luz.
34. Electricidade atmospherica. Saes de Mercurio.
35. Impenetrabilidade nos gazes. Agua.
36. Para-raios. Sal-gemma.
37. Sino Mergulhador. Nomenclatura Chimica.
38. Galvanismo. Atomo. Ouro.
39. Acustica. Optica. Nitrato de Prata.
40. Compostos do Azoto com o Oxigenio. Refracção da Luz. Estanho.

SEXTO ANNO.

Geometria, e Trigonometria.

1. Medida da área de hum trapezio.
2. Medida da área de qualquer polygono regular.
3. Por hum ponto dado não se póde tirar mais do que huma perpendicular a huma recta.
4. Relação entre os angulos e os arcos dos sectores do mesmo circulo.
5. Por hum ponto não se póde tirar mais do que huma perpendicular a hum plano.
6. Medida da área de hum triangulo.
7. Por hum ponto, fóra de hum plano, tirar outro plano paralelo ao primeiro.
8. Quadrado da hypotenusa.
9. Dada a circumferencia, achar o centro.
10. Medida da superficie de hum prisma recto.
11. Medida de dous angulos adjacentes.
12. Linhas trigonometricas de hum arco menor do que 90° .
13. Medida do volume da esphera.
14. Relação entre dous rectangulos de bases e alturas diferentes.
15. Em qualquer pyramide regular, as faces, que terminão no vertice, são triangulos isosceles e iguaes.
16. Fazer passar por hum ponto dado huma circumferencia, que toque outra dada em hum ponto tambem dado.
17. Medida da área do circulo.
18. Por hum ponto dado em huma recta tirar hum plano perpendicular a essa recta.
19. Achar a altura de hum edificio, cuja base he accessivel.

20. Os angulos, que tem os lados perpendiculares, e estão voltados para diferentes bandas, são iguaes entre si.
21. Medida do volume de huma pyramide qualquer.
22. Os angulos que tem os lados parallellos, e estão voltados para a mesma banda, são iguaes entre si.
23. Medida do volume de hum prisma qualquer
24. Os angulos considerados no circulo.
25. Achar a distancia de hum ponto, onde se está, a outro ponto inaccessible, mas visivel.
26. Os angulos que tem os lados parallellos, e situados em planos differentes, são iguaes entre si.
27. Achar a media proporcional entre duas rectas dadas.
28. Se duas cordas se cortarem em hum circulo, cortar-se-hão em razão reciproca.
29. A secção feita em qualquer pyramide por hum plano parallello á base, he semelhante á dita base.
30. Medida da área de qualquer pyramide regular.
31. Se duas parallelas se cortarem com outras duas parallelas, as partes interceptas serão iguaes entre si.
32. Relações que existem entre os senos e os lados de hum triangulo qualquer.
33. Relação entre as circumferencias dos circulos e os raios.
34. Dividir huma recta em media e extrema razão.
35. Relações que existem entre os lados de hum triangulo rectangulo e os angulos.
36. Se duas parallelas se cortarem por dous planos pararellos, as partes interceptas serão iguaes entre si.
37. Dada huma esphera, achar seu diametro.
38. Toda secção feita em qualquer esphera por hum plano, he hum circulo.
39. Inscrever em hum circulo hum polygono regular multiplice de quatro.
40. Toda secção feita em qualquer pyramide conica por hum plano parallello á base, he circulo.

SEXTO ANNO.

Philosophia.

1. Objecto da Philosophia, e sua divisão.
2. Precedencia das questões psychologicas.
3. Natureza dos phenomenos de que ellas dependem.
4. Meio pelo qual nos podemos assegurar delles.
5. Ordens em que devem ser distribuidos.
6. Da passividade e actividade do principio cogitante.
7. Das tres faculdades primordiaes.
8. Da concomitancia de seus actos.
9. De sua mutua influencia.
10. Do Eu, sua unidade e identidade.
11. Das differentes operações do entendimento.
12. Da percepção, consciencia e razão.
13. Da evidencia e do juizo.
14. Da intuição e reflexão.
15. Da attenção e comparação.
16. Da abstracção e generalisação.
17. Da inducção e analogia.
18. Da deducção e natureza do raciocinio.
19. Da memoria, reminiscencia e imaginação.
20. Da faculdade de compor e associar ideias.
21. Da natureza das paixões e sua origem.
22. Como se compõe com as lembranças, previsões e imaginações.
23. Como vigorão e se desvanecem as paixões.

24. Da sensibilidade physica e moral.
25. Dos instinctos de curiosidade, sociabilidade e compaixão.
26. Do appetite sensitivo e racional.
27. Das affeições interessadas e generosas.
28. Dos prazeres que devem formar a felicidade humana.
29. Da actividade espontanea e voluntaria.
30. Dos factos constitutivos da vontade humana.
31. Da liberdade, coacção, e indifferença.
32. Da liberdade vista pela consciencia.
33. Da liberdade deduzida dos factos da natureza moral.
34. Da liberdade demonstrada indirectamente.
35. Como os motivos influem na vontade.
36. Se o acto livre póde ser previsto.
37. Distincção da alma e do corpo.
38. Hypothese da assistencia.
39. Hypothese da harmonia prestabelecida.
40. Hypothese do influxo physico.

SEXTO ANNO.

Rhetorica.

1. Do Gosto em geral, e seus elementos essenciaes.
2. Caracteres do Gosto perfeito, e suas variações em geral.
3. Da diversidade, e opposição do Gosto.
4. Da Critica.
5. Diferença do Gosto e Genio.
6. Sublime nos Objectos.
7. Sublime moral, e sentimental. — Opinião de Addisson sobre as causas do Sublime.
8. Sublime no Estylo — Opinião de Longino.
9. Do bello nas côres, fórmãs, e movimentos.
10. Do bello na physinomia humana.
11. Do bello na Eloquencia e Poesia.
12. Do Estylo em geral; e suas principaes qualidades.
13. Da pureza, propriedade, e precisão do Estylo.
14. Construcção das phrases. — Estylo periodico, e solto.
15. Da Clareza, e precisão da phrase.
16. Da Unidade do periodo, sua utilidade.
17. Da Força na construcção da phrase: asyndeton.
18. Da Harmonia: como a consideravão os antigos.
19. Condições de que depende a harmonia na phrase.
20. Expressão dos sons: harmonia imitativa: Onomatopéa.
21. Dos tropos, e figuras em geral.
22. Da origem, natureza, e progressos da Linguagem figurada.
23. Da utilidade das figuras; da graça e belleza que dão ao Estylo.

24. Metonymia, Synecdoche e Metalepse.
25. Metaphora em geral.
26. Regras para o emprego da Metaphora.
27. Personificação, e seus dous primeiros grãos.
28. Do 3.º gráo da Personificação, ou da Prosopopéa propriamente dita.
29. Hyperbole.
30. Da Semelhança ou Comparação.
31. Regras que se devem observar no emprego da Semelhança.
32. Do estylo figurado, e do abuso que delle se pode fazer.
33. Do estylo conciso, e desenvolvido.
34. Do estylo nervoso, froxo, polido, e elegante.
35. Do estylo simples em geral, e do vehemente.
36. Composição do discurso, e do exordio em geral.
37. Utilidade do exordio, suas regras.
38. Da partição, e narração.
39. Das provas.
40. Do epilogo, ou do pathetico no discurso.

SEXTO ANNO.

Historia Moderna.

1. Com que epoca deve começar a Historia Moderna.
2. Luiz XI.
3. Inglaterra. Guerra das Duas Rosas.
4. » » »
5. Fernando d'Aragão, e Isabel de Castella.
6. Allemanha. Frederico III.
7. Descoberta da America. Christovão Colombo.
8. D. João II.
9. D. Manoel. Vasco da Gama.
10. » » »
11. Descoberta do Brasil.
12. D. João III.
13. Decadencia da Italia.
14. Carlos VIII.
15. Luiz XII.
16. Francisco I, e Carlos V.
17. » »
18. Henrique II.
19. Insurreição Popular. Wicleff, João Huss, Jeronimo de Praga, e Savonarola.
20. Luthero.
21. »
22. Reforma na Inglaterra. Henrique VIII.
23. Eduardo VI, e Maria a Catholica.

24. Isabel.
25. Maria Stuart.
26. Casa d'Austria na Hespanha. Philippe II.
27. » » »
28. Decadencia de Portugal. D. Sebastião.
29. Conquista de Portugal.
30. Francisco II.
31. Carlos IX.
32. Henrique III.
33. Henrique IV.
34. » »
35. Luiz XIII.
36. Richelien.
37. Revolução na Inglaterra. Cromwell.
38. » » »
39. Luiz XIV
40. » »

SEXTO ANNO.

Geographia.

Brasil.

1. Brasil em geral.
2. » »
3. Pará
4. » »
5. Maranhão.
6. » »
7. Piauhy
8. » »
9. Ceará.
10. » »
11. Rio Grande do Norte
12. » »
13. Parahiba.
14. » »
15. Pernambuco.
16. » »
17. Alagoas.
18. » »
19. Sergipe.
20. » »
21. Bahia.

22. » »
23. Espirito Santo.
24. » »
25. Rio de Janeiro.
26. » »
27. Côrte do Brasil.
28. » »
29. S. Paulo.
30. » »
31. Santa Catharina.
32. » »
33. Rio Grande do Sul
34. » »
35. Minas Geraes.
36. » »
37. Goyaz.
38. » »
39. Mato Grosso.
40. » »

SEXTO ANNO.

Grego.

PLATÃO..... Phedon.

THUCYDIDES. Livro 1.º

SOPHOCLES..Ajax.

Edições stereotypas de Leipzig.

SEXTO ANNO.

Latim.

TACITO....Annaes, Livro 1.º

TERENCIO. Andria, Acto 2.º

PLAUTO... Amphitryão, Acto 1.º

Edições stereotypas de Leipzig.

SEXTO ANNO.

Alemão.

SCHILLER. Maria Stuart.

SEXTO ANNO.

Inglez.

POPE, Ensaio sobre a Critica.

SEXTO ANNO.

Francez.

MOLIÈRE, Misanthropo.

QUINTO ANNO.
Zoologia, e Botanica.

1. Sciencias Naturaes. Saguim. Raiz.
2. Bimanos. Bemtevi. Flôr.
3. Homem. Cruciferas.
4. Grandes funcções animaes. Morcêgo. Arbusto.
5. Circulação. Bicho da seda. Corolla.
6. Reptis. Guariba. Tronco.
7. Vertebrados. Caxinguelê. Folha.
8. Nutrição. Preguiça. Vegetal.
9. Respiração. Sahis. Arvore.
10. Chiropteros. Peixe-Boi. Calix.
11. Funcções de Geração. Preá. Malvaceas.
12. Classes animaes. Solitaria. Colmo.
13. Mammíferos. Bacorau. Estames.
14. Digestão. Elephante. Musaceas.
15. Amphibios. Tatú. Monocotyledoneas.
16. Carniceiros. Tucanos. Grammineas.
17. Ungulados. Anta. Funcções Vegetaes.
18. Quadrumanos. Sariguéa. Fructo.
19. Molluscos. Tamanduá. Perigono.
20. Roedores. Cascavel. Palmeiras.
21. Macacos. Aranha. Ovario.
22. Funcções de Relação. Gaturamo. Pistillo.
23. Aves. Giboia. Enxertos.
24. Animaes presentes. Mimosas.

25. Systema nervoso dos 4 grandes ramos. Pacca. Dycotyledoneas.
26. Tartarugas. Beija-flôr. Cryptogamicas.
27. Esqueleto. Cavallo. Seiva.
28. Cetaceos. Polvo. Solaneas.
29. Unguiculados. Capoeira. Leguminosas.
30. Bactracianos. Castor. Tabaco.
31. Ruminantes. Coruja. Algodoeiro.
32. Pachidermes. Motum. Anthéra.
33. Diferença entre o homem e o primeiro quadrúmano. Sabiá. Estillete.
34. Digitigrados. Urubú. Fillete.
35. Aves palludaes. Jacaré. Gômo.
36. Radiados. Papagaio. Rubiaceas.
37. Articulados. Cuco. Pollen.
38. Peixes. Mico. Receptaculo.
39. Insectos. Caracará. Geração dos vegetaes.
40. Qual a definição exacta de animal? Ornythorynco. Fetos e Algas.

QUINTO ANNO.

Arithmetica, e Algebra.

1. Multiplicação arithmetica.
2. Divisão arithmetica.
3. Multiplicação de fracções ordinarias.
4. Divisão de fracções ordinarias.
5. Maximo commum divisor arithmetico.
6. Multiplicação de fracções decimaes.
7. Divisão de fracções decimaes.
8. Raiz quadrada dos numeros.
9. Proporções: suas propriedades.
10. Adição dos numeros complexos.
11. Achar a somma dos termos de huma progressão arithmetica.
12. Regra de juros.
13. Dizima periodica simples e mixta.
14. Multiplicação dos numeros complexos.
15. Raiz cubica dos numeros.
16. Achar hum termo qualquer da progressão arithmetica.
17. Divisão dos numeros complexos.
18. Regra de companhia.
19. Determinar a fracção ordinaria equivalente a huma fracção decimal periodica.
20. Extracção de raizes por logarithmos.
21. Multiplicação algebrica.
22. Reducção de fracções ao mesmo denominador.
23. Adição algebrica.

24. Equações puras do segundo grau.
25. Equações do 1.º grau de duas incógnitas.
26. Divisão algébrica.
27. Achar um termo qualquer da progressão por quociente.
28. Equações completas do segundo grau.
29. Achar o logaritmo de um número qualquer compreendido nas taboas.
30. Inserir m meios entre dois termos de uma progressão aritmética.
31. Achar o logaritmo de um número que não vem nas taboas.
32. Regra de liga.
33. Achar a potência de um número por meio dos logaritmos.
34. Inserir m meios entre dois termos de uma progressão por quociente.
35. Determinar o quarto termo de uma proporção por meio dos logaritmos.
36. Frações algébricas.
37. Potências.
38. Prova por 9 e por 11.
39. Equações do 1.º grau de mais de duas incógnitas.
40. Achar a soma dos termos de uma progressão por quociente.

QUINTO ANNO.

Historia Media.

1. Hunos.
2. Godos.
3. Visigodos.
4. Ostrogodos.
5. Alanos.
6. } Burguinhões. Vandalos e Suevos.
7. }
8. Lombardos.
9. Anglo-Saxonios.
10. França: Clovis.
11. Carlos Magno.
12. Luiz o Bonanchão.
13. Arabia: Mohamet.
14. } Sarracenos em geral.
15. }
16. Hugo Capeto.
17. Feudalismo.
18. Inglaterra: Guilherme o Conquistador.
19. } Portugal: Henrique de Borgonha: D. Affonso Henriques.
20. }
21. } Alemanha: Casa da Saxonia: Othon I.
22. }
23. } Casa de Franconia: Conrado II. e Henrique III.
24. }

25. } Contenda das Investiduras: Henrique IV. e Gregorio VII.
26. }
27. } Casa de Hohenstaufen: Frederico I.
28. }
29. Frederico II.
30. Grande Interregno: Manfredo e Conradino.
31. } Cruzadas.
32. }
33. S. Luiz.
34. Republicas Italianas.
35. Independencia da Suissa.
36. Philippe IV. e Bonifacio VIII.
37. Affonso IV. e Ignez de Castro.
38. Pedro o Justiceiro.
39. D. João I.
40. Carlos VII. e Joanna d'Arc.

QUINTO ANNO.

Geographia.

America.

1. America em geral.
2. Mares, Golfos e Estreitos.
3. Peninsulas, Isthmos e Cabos.
4. Rios.
5. Montanhas e Volcões.
6. Ilhas.
7. Productos e Divisão geral.
8. } Estados Unidos em geral.
9. }
10. } Cidades do mesmo.
11. }
12. } Mexico em geral.
13. }
14. } Cidades dos mesmos.
15. }
16. } Confederação da America Central.
17. }
18. Republica de Venezuela.
19. » » Nova Granada.
20. » » Equador.
21. } Perú.
22. }

23. } Bolivia.
24. }
25. } Chile.
26. }
27. } Confederação Argentina.
28. }
29. Urugay.
30. Paraguay.
31. Goyana e Patagonia.
32. } Antilhas.
33. }
34. } Groelandia, Nova Bretanha e America Russa.
35. }
36. Brasil em geral.
37. Rios e Montanhas do mesmo.
38. Productos e divisão em geral.
39. } Cidades principaes.
40. }

QUINTO ANNO.

Grego.

HERODOTO. Livro 7.º

EURIPIDES. Hecuba.

Edições stereotypas de Leipzig.

QUINTO ANNO.

Latim.

SALLUSTIO.....Catilina.

TITO LIVIO..... Livro 7.º

OVIDIO, Metamorphoses, Livro 1.º

Edições stereotypas de Leipzig.

QUINTO ANNO.

Alemão.

Selecta de Ermeler.

QUINTO ANNO.

Inglez.

Selecta de Blair.

QUINTO ANNO.

Francez.

MONTESQUIEU.

Grandeur et décadence des Romains.

QUARTO ANNO.

Historia Romana.

1. Preliminares: antigos povos da Italia.
2. Origens e fundação de Roma.
3. Reis de Roma. Romulo: Numa.
4. Tullo Hostilio.
5. Anco Marcio.
6. Tarquinio I.
7. Servio Tullio.
8. Tarquinio II.
9. Republica.
10. Guerra com os Etruscos.
11. Dictadura.
12. Retirada ao Monte Sagrado: Tribunos.
13. Coriolano.
14. Lei agraria.
15. Decemviros.
16. Cerco de Veios. Camillo.
17. Os Gaulezes em Roma.
18. Guerra do Samnio.
19. Guerra Tarentina. Pyrrho na Italia.
20. 1.^a guerra Punic.
21. 2.^a guerra Punic: até Cannas.
22. — » » até Zama.
23. Guerras macedonicas: com Philippo; com Perseo.
24. Guerra com Antiocho.

25. 3.^a guerra Púnica
26. Guerra de Hespânia. Viriato: Numância.
27. Gracchos.
28. Guerras Jugurthina e Cimbrica: guerra Social.
29. Rivalidade de Mário e Sylla. 1.^a Mithridática.
30. Dictadura de Sylla.
31. Sertório. Guerra dos Escravos. Spartaco.
32. 2.^a Mithridática. Lucullo: Pompeio.
33. Cícero Consul: conspiração de Catilina.
34. 1.^o Triumvirato.
35. Rivalidade de César e Pompeio: Pharsalia.
36. Dictadura e morte de César.
37. 2.^o Triumvirato. Batalha de Accio.
38. Octávio: Augusto.
39. Tibério.
40. Calígula: Cláudio: Nero.

QUARTO ANNO

Geographia.

Europa.

1. Europa em geral.
2. Mares, Golfos e Estreitos.
3. Ilhas e Peninsulas.
4. Cabos e Isthmos.
5. Lagos, Serras, e Volcões.
6. Rios principaes.
7. } Russia em geral.
8. }
9. } Cidades da Russia.
10. }
11. Suecia e Norwega em geral.
12. Cidade da Suecia e Norwega.
13. Dinamarca.
14. Gran-Bretanha em geral.
15. Londres.
16. } Outras Cidades da Gran-Bretanha.
17. }
18. França em geral.
19. Pariz.
20. } Outras Cidades principaes da França.
21. }
22. Belgica.
23. Hollanda.

- 24. } Prussia em geral.
- 25. }
- 26. } Cidades da Prussia.
- 27. }
- 28. Suissa.
- 29. Hespanha em geral.
- 30. } Cidades da Hespanha.
- 31. }
- 32. } Portugal.
- 33. }
- 34. Italia em geral.
- 35. Reino da Sardenha.
- 36. Grão Ducado de Toscana.
- 37. Estados do Papa.
- 38. Reino de Napoles.
- 39. Turquia em geral.
- 10. Cidades da Turquia.

QUARTO ANNO.

Grego.

XENOPHONTE, Anabasis, Liv. 1.º

Edição stereotypa de Leipzig.

QUARTO ANNO.

Latim.

CESAR, de Bello Gallico, Liv. 1.º e 2.º

Edição stereotypa de Leipzig.

QUARTO ANNO.

Alemão.

Selecta de Emeler.

QUARTO ANNO.

Inglez.

Selecta de Blair.

QUARTO ANNO.

Francez.

MASSILLON, Petit Carême.

TERCEIRO ANNO.

Historia Antiga.

1. Cosmogonias: cosmogonia mosaica.
2. Historia desde a criação até o diluvio.
3. Diluvio: dispersão dos filhos de Noé.
4. Egypto: noções geographicas.
5. — dynastias.
6. Costumes: sciencias, &c.
7. Assyria: 1.º Imperio.
8. 2.º Imperio.
9. Costumes, sciencias, &c.
10. Hebreos, origens; patriarchas.
11. — no Egypto: Moisés.
12. — desde a sahida do Egypto, até a conquista da Palestina.
13. Juizes: Reis.
14. } Scisma de Israel.
15. }
16. Captiveiro.
17. Grecia: tempos heroicos.
18. Asia menor: monarchias menores.
19. Guerra de Troia: Homero.
20. Volta dos Heraclidas: colonias gregas.
21. Lycurgo.
22. Guerras de Messenia.
23. Solon: Pisistrato.
24. Imperio Medo-Persa: Cyro.

25. Persas: Dario: guerras Persicas: Marathona.
26. Xerxes: Thermopylas.
27. Salamina: Platea: Mycale.
28. Supremacia de Athenas: seculo de Pericles.
29. Guerra do Peloponneso, até a paz de Nicias.
30. — até a capitulação de Athenas.
31. Os trinta tyrannos: morte de Socrates.
32. Retirada dos dez mille.
33. Paz de Antalcidas.
34. Thebas e Esparta. Epaminondas.
35. Macedonia: Philippe.
36. Alexandre Magno.
37. Successores de Alexandre: Seleucidas.
38. Os Lagidas.
39. Liga Achaica.
40. A Macedonia e a Grecia submettidas.

TERCEIRO ANNO.

Geographia.

Asia, e Africa.

1. Asia em geral.
2. Rios, montanhas e lagos da Asia.
3. Mares, Golfos e Cabos.
4. Ilhas, Estreitos e Peninsulas.
5. Productos naturaes, governo, religião, e população.
6. Russia em geral.
7. Cidades principaes da Russia.
8. » » do Caucaso.
9. Turquia em geral.
10. Cidades da Turquia.
11. Turkistan.
12. Arabia em geral.
13. Cidades principaes da Arabia.
14. Persia propria em geral.
15. Cidades da Persia propria.
16. Kabul.
17. Belutchistan e Herat.
18. } China.
19. }
20. Indostão.
21. India Transgangetica.
22. Cidades da India Transgangetica.
23. Japão.

24. Africa em geral; esboço historico.
25. Golfos, Cabos, Estreitos e Ilhas da Africa.
26. Montanhas, Rios e Lagos da »
27. Nubia e Abyssimia.
28. Regiões, desertos, clima e productos naturaes da Africa.
29. População, raças, religiões e governo.
30. Egypto: esboço historico.
31. Cidades do Egypto.
32. Barbaria em geral
33. Marrocos, Tripoli, Tunis e Argel.
34. Cabo da Boa-Esperança.
35. Costa de Zanguebar.
36. Ilha de Madagascar.
37. Madeira, Açores e Cabo-Verde.
38. Canarias.
39. Outras Ilhas do Atlantico
40. Ilhas do Oceano Indico.

TERCEIRO ANNO.

Latim.

CORNELIO NEPOTE.

Edição stereotypa de Leipzig.

TERCEIRO ANNO.

Alemão.

GRAMMATICA.

TERCEIRO ANNO.

Inglez.

GOLDSMITH, Historia Romana.

TERCEIRO ANNO.

Francez.

FÉNELON, Morceaux choisis.

SEGUNDO ANNO.

Geographia.

Generalidades.

1. Noções geraes.
2. Europa: seus limites.
3. Paizes da Europa.
4. Mares »
5. Golfos »
6. Estreitos »
7. Ilhas »
8. Peninsulas »
9. Cabos e Isthmos »
10. Lagos »
11. Serras e volcões »
12. Rios principaes »
13. Asia: seus limites.
14. Paizes da Asia.
15. Mares »
16. Golfos »
17. Estreitos »
18. Ilhas »
19. Peninsulas e Cabos »
20. Lagos e Montanhas »
21. Rios »
22. Africa : seus limites.

23. Regiões da Africa.
24. Golfos e estreitos »
25. Ilhas »
26. Cabos »
27. Lagos e Montanhas »
28. Rios »
29. America : sua divisão geral : seus mares.
30. Regiões da America.
31. Golfos »
32. Estreitos »
33. Ilhas principaes »
34. Peninsulas e Cabos »
35. Lagoas, Lagos, Serras e Volcões da America.
36. Rios principaes »
37. Oceania: sua extensão e divisão.
38. Notasia.
39. Australia.
40. Polynesia.

SEGUNDO ANNO.

Latim.

PHEDRO.

Edição stereotypa de Leipzig.

SEGUNDO ANNO.

Inglez.

GOLDSMITH, Historia Romana.

SEGUNDO ANNO.

Francez.

BUFFON, Morceanx choisis.

PRIMEIRO ANNO.

Latim. Grammatica.

PRIMEIRO ANNO.

Francez. Grammatica.

PRIMEIRO ANNO.

Grammatica Nacional.

PRIMEIRO ANNO.

Desenho Linear.

1. Desenhar os angulos rectilíneo, curvilíneo e mixtilíneo.
2. » os angulos recto, agudo e obtuso.
3. » dois angulos que tenham os lados parallellos.
4. » dois angulos que tenham os lados perpendiculares.
5. » os triangulos equilatero, isosceles e escaleno.
6. » os triangulos rectangulo, acutangulo e obtusangulo.
7. » hum quadrado.
8. » hum rectangulo.
9. » hum parallelogrammo propriamente dito.
10. » hum losango.
11. » hum trapezio regular.
12. » hum trapezio irregular.
13. Dividir qualquer angulo em hum numero qualquer de partes iguaes.
14. » hum triangulo equilatero em duas partes iguaes.
15. » hum quadrado em quatro triangulos iguaes.
16. » hum quadrado em quatro outros iguaes.
17. » hum rectangulo em quatro rectangulos iguaes.
18. » hum losango em quatro triangulos rectangulos iguaes.
19. » hum losango em quatro outros iguaes.
20. » hum parallelogrammo em quatro iguaes.
21. Desenhar tres triangulos equilateros inscriptos.
22. » tres quadrados inscriptos.
23. » tres losangos inscriptos.
24. » tres circulos circunscriptos tangentes n'hum ponto.

25. Inscrever hum polygono qualquer n'huma circunferencia.
26. Circunscrever hum triangulo equilatero n'huma circunferencia.
27. Desenhar huma ellipse.
28. » huma oval.
29. » huma estrella com cinco raios.
30. » huma estrella com seis raios.
31. » huma estrella com oito raios.
32. » hum florão com seis folhas.
33. » hum florão com oito folhas.
34. Desenhar hum florão com quatro folhas truncadas.
35. » hum florão com doze folhas.
36. » hum parallelipedo.
37. » hum prisma triangular.
38. » hum prisma pentagonal.
39. » huma pyramide pentagonal.
40. » hum cylindro.

Créditos

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Bregagnoli

Reitora

Ana Paula Giroux Leitão

Pró-Reitora de Ensino

Andrea Bandeira Ribeiro

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Carolina Mary Medeiros

Diretora de Pós-Graduação

Kátia Regina Xavier da Silva

Coordenadora de Pesquisa

Ana Carolina Rigoni Carmo

Coordenadora de Extensão

Cristina Magela de Oliveira

Coordenadora de Cultura

Juliana Maria Chrispim Campelo Lima

Conselho Editorial

Douglas Felipe de Andrade

Elisabeth Monteiro da Silva

Flavia Regina Mello Pereira Dias

Tatyana Marques de Macedo Cardoso

Ilustração, Capa e Diagramação

Flavia Regina Mello Pereira Dias

Campus Centro**Diretora-Geral**

Ana Maria dos Santos Pereira

Diretor Administrativo

Adilson Rosa de Anaide

Diretor Pedagógico

Marcelo Augusto Vasconcelos Gomes

CEDOM – Centro de Documentação e Memória**Coordenadora**

Elisabeth Monteiro da Silva

Equipe

Afonso Bensabat Pinto Vieira

Douglas Felipe de Andrade

Flavia Regina Mello Pereira Dias

Tatyana Marques de Macedo Cardoso

Comissão de Memória Histórica**Presidente**

Vera Maria Ferreira Rodrigues

Membros

Afonso Bensabat Pinto Vieira

Beatriz Boclin Marques dos Santos

Douglas Felipe de Andrade

Elisabeth Monteiro da Silva

Flavia Regina Mello Pereira Dias

Flavio de Oliveira Norte

Maria Alice Lins Pereira

Priscila de Assuncao Barreto Corbo

Tatyana Marques de Macedo Cardoso

Vera Lucia Cabana de Queiroz Andrade

Conselho Científico

Flavio de Oliveira Norte

Vera Lucia Cabana de Queiroz Andrade

Vera Maria Ferreira Rodrigues

Coleção NUDOM - 30 ANOS

PROGRAMMA DOS EXAMES DE 1851
NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO SEGUNDO



Fundado em 2 de dezembro de 1837